

# O VELHO MUNDO ESTÁ MORRENDO, O NOVO TARDA A NASCER. NESSE CLARO-ESCURO, SURGEM OS MONSTROS.

ANTÔNIO GRAMSCI

EIXOS E PERCURSOS

EIXO REPRESSÃO

## O PARTIDO ARQUITETÔNICO

A pré-existência completa o sentido do conceito por se tratar de um espaço já consolidado, um invólucro histórico e de presença constante ao longo dos anos nas mais diversas manifestações democráticas na região central de Ijuí. Espaço esse que participa do passado, enquanto em seu interior ocorrem processos de cura e aprendizado para que ciclos possam ser quebrados e novos caminhos trilhados no futuro. Elucidando que todo e qualquer processo de cura demanda tempo e esforço, mas que o resultado tem potencial transformador para uma comunidade inteira. Baseado no conceito de cura, o partido arquitetônico do projeto tem a intenção de implementar espaços de expressões sensoriais, que por vezes priorizará percepções visuais, táteis, sonoras ou de transformação ambiental. Para acomodar todas as funções necessárias será proposto uma estrutura anexa que se correlacionará com a pré-existência e com o espaço público. A materialidade de intervenção será de natureza contrastante, leve e translúcida, fazendo alusão ao processo de expor a história e as memórias tanto da edificação como também do Centro de Cultura, Memória e Resistência.



EIXO REPRESSÃO

A REPRESSÃO

O percurso inicia-se na edificação preexistente, o Eixo Repressão é expresso no pavimento subsolo e visa abordar os primeiros momentos da ditadura militar na região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Por se tratar um momento de muitos questionamentos e poucas respostas por conta das diversas censuras. O período é marcado pela angústia, pela falta de transparência e pelo peso e medo cotidiano daqueles que subvertiam a tirania do período.

## A ATMOSFERA

Para melhor ilustrar a proposta do espaço e contextualiza-lo com o percurso da exposição, o objetivo é que o espaço possua luz indireta, que os expositores façam o espaço parecer como um labirinto e que haja um material sonoro de ruído junto de uma transformação de ambiente fria. No espaço são dispostos expositores em gabião e policarbonato, além de uma instalação criada para a segunda sala nomeada de "Ritual", qual se inspira em algumas tribos indígenas e no cangaço brasileiros.

EIXO MEMÓRIAS



"POUCO A POUCO, AS DORES VIRAM ÁGUA, VIRAM MEMÓRIA."  
PETRA COSTA - FILME ELENA (2012)

## AS MEMÓRIAS

As memórias nada mais são que uma projeção do preexistente em uma intervenção presente. Por se tratar de algo do presente que faz referência ao passado, é uma exposição alocada no prédio da intervenção. A exposição busca retratar as lembranças de forma palpável, materializadas em objetos e obras. Algumas são protegidas por redomas, por conta da sua fragilidade, outras se expõem completamente e permitem que o público a modifiquem como bem entenderem.

## A ATMOSFERA

O espaço é inundado pela iluminação das fachada translúcidas da edificação que, entretanto, dificultam a visualização do que há fora daquele espaço por sua composição cancelada. Apresenta inúmeros expositores de solo e uma transformação ambiental aromática relacionada a aromas que podem representar lembranças para a maioria da comunidade, como de terra molhada e grama recém cortada.

PERCEPÇÃO LUMINOSA / VISUAL    PERCEPÇÃO TÁTIL    PERCEPÇÃO SONORA    TRANSFORMAÇÃO AMBIENTAL

## A RESISTÊNCIA

O eixo Resistência se apresenta como um rasgo no teto que é um dos únicos pontos de iluminação da segunda sala do Eixo Repressão. É um espaço que busca representar a organização de sensações e sentimentos, trazendo à luz questões relativas a resistência como a angústia, o medo, a fragilidade, resiliência e o ódio, que precisam ser organizados para que possam ser utilizados como combustível para o enfrentamento da ditadura pela comunidade.

## A ATMOSFERA

O espaço recebe expositores somente de policarbonato que apesar de seguirem uma linearidade orgânica da história que quer ser contada, abre espaços/vãos, para que o visitante possam percorrer livremente entre a "cronologia" criada. O espaço apresenta uma cobertura em policarbonato que possibilita a entrada de luz difusa, mas não a possibilidade de ver o céu, além do silêncio e uma temperatura amena. A iluminação de apoio é organizada de maneira focal ou indireta.



EIXO RESISTÊNCIA

## "VIDAS QUE SEGUEM"

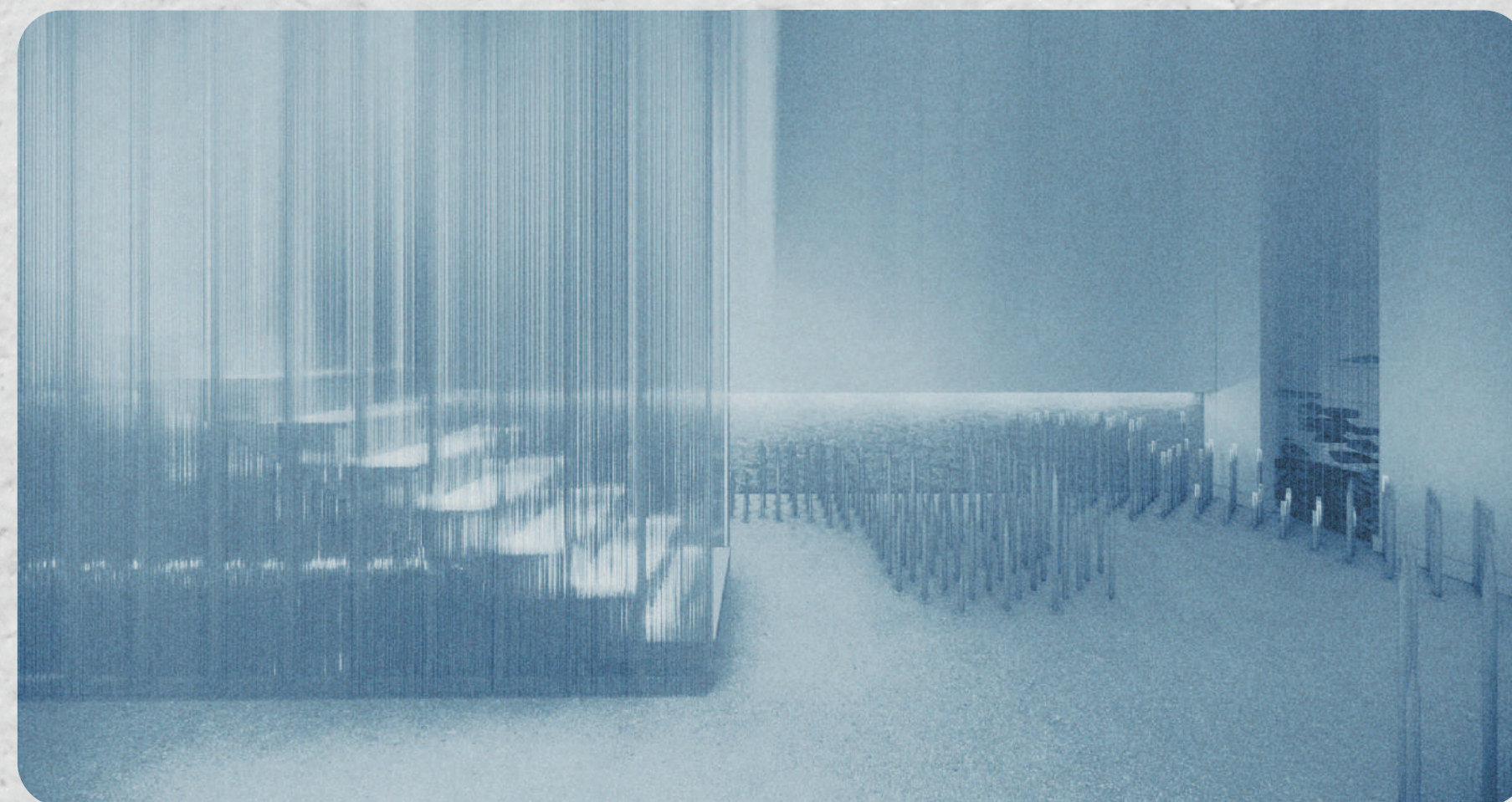
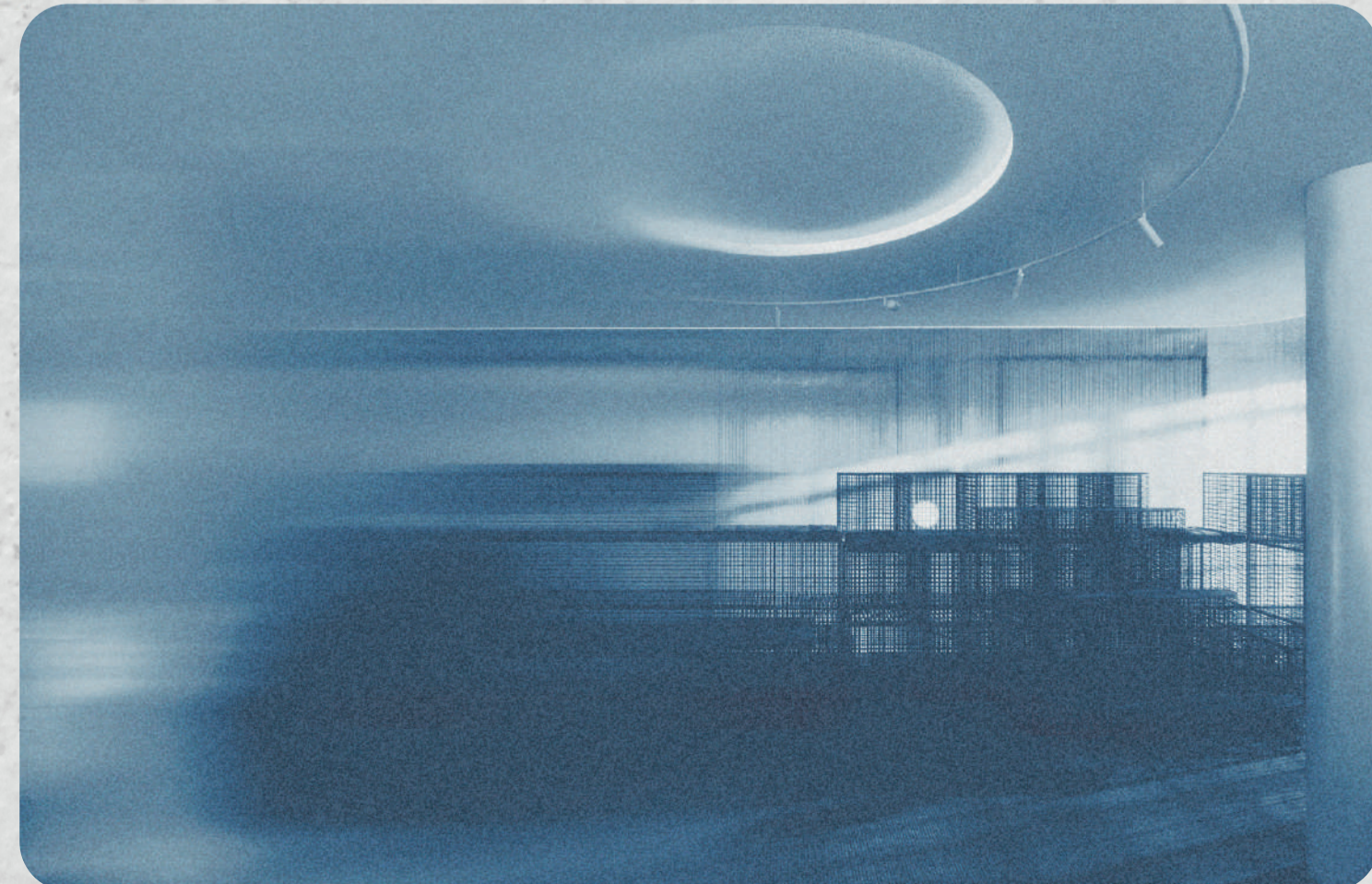
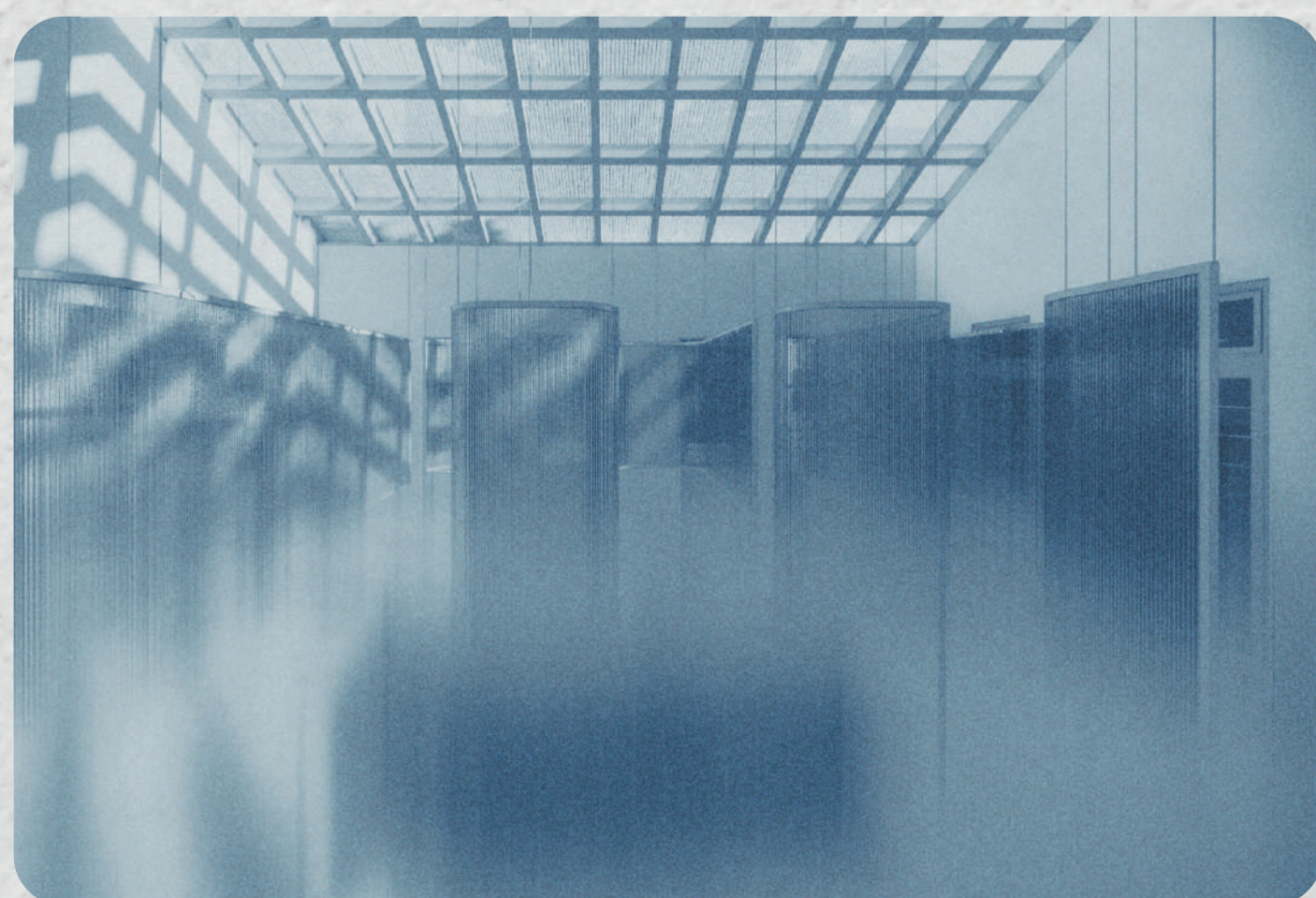
Fazendo referência ao último capítulo do livro "Baioneta Calada" de Luciana Bertoldo, o eixo versa sobre as perspectivas futuras acerca das relações entre sociedade, política e cultura. Apresenta no centro um espaço de eventos efêmeros que pode ser modificado conforme as necessidades dos visitantes, com mobiliários e luminárias modulares, fazendo alusão ao processo de construção de uma possibilidade de futuro que em realidade é incerto.

## A ATMOSFERA

O espaço também recebe a iluminação das fachadas utilizadas na edificação, que inclusive, são utilizadas como suporte para as obras, conectando o presente e os fluxos do entorno com a exposição. O local é linear e apresenta um espaço fechado para acontecimentos efêmeros, na mesma materialidade da fachada, com mobiliários de estrutura metálica e luminárias pontuais. A sonoridade ao fundo é da correntezas dos rios locais.



VIDAS QUE SEGUEM



PRÊMIO IAB RS - turmas 2022  
JOSÉ ALBANO VOLKMER

3/4

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL - DEPARTAMENTO DO RIO GRANDE DO SUL